



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 5\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 7 DE ABRIL DE 1962

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

BARCELOS POR DENTRO

Os elementos têm vergastado impiedosamente a nossa Terra, causando-lhe alguns estragos, cortando algumas estradas principais, destruindo construções humildes, desfazendo aquilo que muitas mãos calejadas pela enxada e torradas pelo sol edificaram no dia a dia da sua amargurada existência.

A chuva tem sido imensa. Há uma semana que chove sem cessar, impedindo que o nosso olhar se distenda por esses horizontes largos, recortados por pinheirais, por casas modestas das nossas aldeias, ou pelas torres brancas das igrejas, símbolos da nossa fé, marcos imprescindíveis para a expansão duma doutrina e presença duma Presença.

Não podíamos estar por mais tempo metidos em casa. Queríamos ar fresco, novos motivos de interesse para os nossos olhos e, então, resolvemos sair um pouquinho para desentorpecer músculos e espraiar até mais longe a nossa visão.

Caminhamos em direcção da Ponte, subimos às Torres e vimos um espectáculo fantástico: o Cávado transbordado, com um volume de águas nunca visto, só ultrapassado pela grande cheia de 1909, em que de cima da ponte se podia tocar na água. Não aconteceu isto desta vez, mas pouco faltou, pois os arcos da histórica ponte do Cávado estiveram completamente cobertos, o que quer dizer que o nível das águas subiu mais de oito metros! A corrente era fortíssima e a ondulação a juzante da ponte era enorme, formavam-se castelos de espuma, desenhavam-se contornos fantasmagóricos que depressa desapareciam ao serem engolidos por novas catadupas de água. A ponte parecia uma autêntica barragem! As águas, a montante, batiam nas velhas, nas seculares pedras da ponte e voltavam para trás, para depois se escoarem pelas bocas enormes dos arcos; tudo estava inundado para este lado e o lençol de líquido barrento cobria os verdes campos das margens. A nossa vista perdia-se bem longe, nesse imenso mar de água doce.

A juzante o espectáculo era semelhante. A água tinha ganho novas forças e arrastava tudo o que impedisse a sua aproximação com o mar. A azenha de Mereces não se via, a da ponte tinha água até às janelas superiores, batendo, ainda, furiosamente nos muros do Matadouro Municipal e Fábrica Guial.

Era um espectáculo inédito e por isso mesmo com o seu toque de deslumbramento. Por outro lado, lembrando-nos dos muitos prejuízos que causou, da muita fome que trouxe para alguns lares de pobres jornaleiros do nosso campo, dessa legião que tem como arma uma enxada e como rendimento um parco salário que mal dá para o pão quotidiano, o nosso espírito retraiu-se e vimos uma outra ideia surgir, bem diferente da primeira, que nos mostrava o lado horrendo do panorama.

Saindo deste torpor momentâneo a que nos levou a meditação, sentimos os pés húmidos, as calças coladas às pernas e o sobretudo pingando... como os chafarizes do Parque da Cidade, e desandamos.

Já que a guarda-chuva quase não serviu de nada e estávamos como um pinto, aproveitamos a ocasião para ir ao Correio e acabamos de tomar um banho completo, inclusive com lubrificação e tudo...

Aquele caudal monstro, aquelas enchurradas que vêm pelo Campo da Feira abaixo juntam-se mesmo em frente dos Correios, e quem desgraçadamente tem de servir-se dos C. T. T. não pode passar sem molhar os pés, isto na melhor das hipóteses, ou tomar um banho, se passar, no momento, um automóvel, o que acontece muitas vezes.

Esta secção já lembrou à Ex.ª Câmara a necessidade duma solução urgente para este estado de coisas, mas tudo continuou na mesma e enquanto a população de Barcelos precisar de se utilizar dos serviços dos Correios, o que sempre acontecerá, está sujeita a ter lavagem e lubrificação de graça, para o seu veículo humano. Bem haja, por isso.

R. C.

PRESIDENTE DA CÂMARA

A tratar de assuntos de interesse local, entre eles os que se relacionam com as próximas Festas das Cruzes e com o Abastecimento de água à cidade e freguesias do concelho, esteve em Lisboa, na semana finda, o Ex.º Presidente da Câmara Municipal, Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Barcelense.

Procissão do Senhor dos Passos, em S. Verissimo

No dia 15 de Abril, na laboriosa e importante freguesia de S. Verissimo do Tamel, realiza-se a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, sendo abrilhantada pela música dos Bombeiros de Barcelinhos.

Os Sermões estão a cargo do distinto Orador Sagrado, Rev.º Padre Dr. Castro Mendes. Está encarregado dos anjos e dos figurados a Casa Pinto da Rocha. de Viana do Castelo.

“O BARCELENSE”, HÁ CINQUENTA ANOS

7 de Abril de 1912

MAJOR ADOLPHO DA FONSECA LEBRE—«Foi nomeado Governador Civil de Viseu o Sr. Adolpho Lebre, major de infantaria 14».

ELEIÇÃO—«Na Associação de Socorros Mutuos Barcelinense procedeu-se no domingo passado à eleição dos corpos gerentes, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Presidente, dr. José Gomes de Mattos Graça; Vice-presidente, Francisco Machado Carmona; 1.º Secretário, Anselmo Duarte.

Conselho Fiscal: Presidente, António Azevedo; Secretário, João Monteiro.

Direcção: Presidente, Joaquim José d'Araújo; Vice-presidente, Sebastião Pereira de Brito; 1.º Secretário, Domingos Ferreira Valle».

EDITAL—«A Comissão Municipal de Barcelos: torna publico que no dia 20 do proximo mez de Abril, pelas 13.ª horas e nos Paços do Concelho, entrará em praça o fornecimento de uma grade de ferro forjado e respectivo assento no passeio a juzante da ponte em Barcelinhos».

JOSÉ VAZ D'OLIVEIRA—«O nosso presado amigo Sr. José Vaz d'Oliveira Junior, digno empregado no cartório do 1.º officio, foi nomeado ajudante do secretário do Tribunal do Commercio, desta Comarca».

NO SANTUÁRIO DA FRANQUEIRA



Milagrosa Imagem de Nosso Senhor dos Milagres que se venera na histórica Capela de Nossa Senhora da Franqueira e que tem sido muito visitada pelos numerosos peregrinos que tomam parte na Via-Sacras que, todos os Domingos de Quaresma, se realizam na Franqueira.

Ciclo de Conferências sobre Etnografia

Prossegue hoje, dia 7, às 21,30 horas, o ciclo de conferências sobre Etnografia, promovido pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Será conferente o escritor e etnógrafo minhoto Manuel de Boaventura. A primeira parte do seu trabalho será dedicada a uma evocação do patrono da Casa dos Jornalistas e conterrâneo de Manuel de Boaventura, Rodrigues Sampaio, sob o tema «Evocação do espirito jocoso de Sampaio». Na segunda parte tratará o tema «A sabedoria popular—um tesouro escondido».

A conferência será seguida de debate livre.

A entrada é livre, reservando-se, porém, o direito de admissão.

TOTOBOLA AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS—Barcelos

Grandiosas Festas das Cruzes

Conforme temos noticiado, é nos dias 3, 4, 5, e 6 de Maio que, nesta cidade, se realizam as tradicionais e maravilhosas Festas das Cruzes—Festejos do Concelho de Barcelos.

No dia 3, a convite do Ex.º Presidente da Câmara Municipal, vem à Cidade do Cávado o Ex.º Sr. Dr. Dias Rosa, ilustre Secretário de Estado do Comércio, que vem inaugurar a Exposição da Industria Popular e do Artesanato Barcelense, assistindo também à Feira das Cruzes, que é a maior e mais concorrida do País.

No dia 4, imponentes Festivais, concertos musicais, fogos do ar e Feira Nocturna.

No dia 5, Magestosa Procissão, continuação da Feira Nocturna e fogos.

No dia 6, Domingo, vem a Barcelos S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência que se desloca à nossa formosa Terra—Cidade jardim— a fim de visitar a Exposição e presidir ao Festival Folclórico que se efectua no encantador Parque da Cidade, tomando parte grupos Portugueses e Espanhois. S. Ex.ª o Sr. Dr. José Gonçalves Proença também assistirá ao Festival no Rio Cávado que se realiza na noite de 6 de Maio de 1962.

A digna Comissão não tem descansado um momento a fim de que os Festejos atinjam o maior brilhantismo.

GRANDE CHEIA NO CÁVADO

Depois da grande cheia de 1909, o Cávado repousou no seu leito e seguia o curso traçado pela Natureza, sem, mais ou menos, o desviar do seu normal. Na última semana, com as abundantes bategas de chuva que engrossaram os afluentes consideravelmente, o Cávado foi aumentando de volume, até que registou uma cheia como não há memória, nestes últimos cinquenta anos.

A água chegou a cobrir os arcos da ponte romana sobre o Cávado, dando a impressão duma autêntica lagoa formada pela repressão das águas a montante da mesma ponte. O nível das águas subiu assim para cima de oito metros e inundou completamente os terrenos marginais obstruiu estradas, invadiu casas, destruiu culturas, arrazou muros e suportes.

No lugar das pontes, em S. Verissimo de Tamel, logo a seguir à linha dos caminhos de ferro, a estrada esteve cortada, chegando as águas a atingirem uns metros de altura, fazendo-se assim a ligação com Prado pela estrada do Eirogo. Vários moradores desta zona tiveram de ser socorridos, em virtude de serem tomados de surpresa pela subida das águas. A elevatória das águas destinadas ao consumo da população foi também inundada, faltando, por isso, o precioso líquido na canalização de muitas casas da cidade.

A casa da azenha, na margem direita do Cávado, logo a seguir à Ponte, foi evacuada pelos seus moradores, pois as águas atingiram cerca de um metro acima do nível do terreno superior.

Um barco tripulado por Orlando Pereira e Dario Paula voltou-se, no lugar de Mereces. A custo os dois homens agarraram-se aos amieiros e gritaram por socorro. Prestado auxilio por um barco tripulado por três homens, este voltou-se também quando subia para bordo um dos sinistrados. Saiu então da Fonte de Baixo um outro barco «comandado» pelo Zé Pistolas, velho lobo do Cávado, e tripulado por outros experimentados rapazes daquele lugar, conseguindo trazer para terra todos os sinistrados que não lograram, por esforço próprio, atingir terra firme. Assim acabou este drama, que poderia ter tido sérias consequências e que bem podia ser evitado se os dois primeiros sinistrados tivessem o juizo suficiente para não se meterem à corrente violenta desse dia.

Entre Vila Seca e as Necessidades, no lugar da Ponte do Estreito, a estrada nacional n.º 205, que liga Barcelos à Póvoa de Varzim, esteve cortada porque as águas cobriram completamente o leito da estrada, nesse lugar. Estando o Cávado distanciado uns três quilómetros da Ponte do Estreito, as suas águas vieram até ali inundar aquela enorme e produtiva área de 250 hectares de terreno que está a ser devidamente estudada a fim de ser drenada e aproveitada para pastagens de gado seleccionado. Esta estrada nacional esteve interrompida ao trânsito durante quatro dias, fazendo-se a circulação por um troço de estrada entre as Necessidades e Cristêlo.

Noutros pontos do Concelho os ribeiros inundaram os campos, estragando sementeiras, destruindo cortes do gado e matando animais domésticos em grandes quantidades. As duas Corporações de Bombeiros da cidade prestaram diversos socorros, evitando vítimas.

Com a melhoria do estado do tempo o nível das águas baixou e quase tudo voltou ao seu normal.

Mais 2 sarrabulhos, hoje e amanhã na Casa A REGIONAL, na Rua Bom Jesus da Cruz

er um romance, um idílio sem núvens, porque ninguém é perfeito para o conseguir. O amor mais forte não pode evitar certas provas, certas decepções devidas à nossa imperfeição, que só o próprio amor pode perdoar. O grande segredo da felicidade conjugal estará nas pequenas concessões que reciprocamente forem feitas, sem que nenhum dos conjuges se feche num sentimento egoísta.

Mais do que indulgência é a compreensão que essencialmente é indispensável a uma existência a dois. Amar é tentar compreender tudo o que diz respeito ao outro e vice-versa, recendo ambos, com o mesmo carinho das aves, o ninho que um dia—o lindo dia das bodas—resolveram construir a par!

ERCÍLIA

(tradução livre da revista francesa «L'Echo»)

Padre Albino José de Faria

AGRADECIMENTO

A família dorida, imensamente comovida, agradece às pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral, assistiram às Missas e às que lhe apresentaram condolências por tão triste desenlace.

A todos, um muito obrigado.

Vilar de Figos, 3 de Abril de 1962.

A Família

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

Amanhã, Domingo da Paixão, a homilia será sobre a Confissão.

Como se deve fazer a acusação dos pecados:

- a) com sinceridade,
- b) com humildade,
- c) com integridade.

Principiam já amanhã, às 9 horas da noite, as pregações preparatórias para a desobriga pascal. Fará as pregações o M. R. P. Boaventura da Torre, pregador Capuchinho.

Os sermões serão todos os dias às 9 horas da noite.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs:

Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, desta cidade; Henrique Augusto Costa Lima, de Pentecado—Moita do Ribatejo e Carlos Alberto dos Santos Duarte Vascelos, de Vila Franca de Xira.

Gratos pela gentileza

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30, e às 21,30 horas será exibido o mais recente filme de FERNANDEL, em

A VACA E O PRISIONEIRO

Um prisioneiro de guerra francês na Alemanha tenta a evasão mais original de todos os tempos!

Uma historia terna, humana e burlesca.

Com Fernandel, René Havard, Albert Rémy, Ellen Schwiens e Inge Schöner.

Na 5.ª-feira, 12, às 21,30 horas o filme de aventuras gloriosas:

O REGRESSO DO ROBIN DOS BOSQUES

Uma lenda que há seculos apaixonou o Mundo, assaltos a castelos, duelos assombrosos, combates cruentos.

Com Al Hedison, June Laverick, David Ferrat, etc.

Em CinemaScope. Ambos para maiores de 12 anos.

Concurso de Divulgação Agrária pela Imprensa Regional

Os problemas agrários estão na ordem do dia. É de fundamental interesse que a população dos meios rurais os conheça para, devidamente esclarecida, tomar parte activa no estudo e discussão das soluções mais adequadas ao interesse do País.

Com o objectivo de despertar, entre os órgãos da imprensa regional, interesse pela divulgação de temas agrários, propõe-se o Secretariado Nacional de Informação, organizar um concurso de Divulgação Agrária pela Imprensa Regional, com atribuição de prémios, subordinado às seguintes normas:

1.º)—O concurso abrange todos os artigos de divulgação de temas agrários, publicados nos órgãos da imprensa regional, a partir de 1 de Abril até 31 de Dezembro do ano corrente.

2.º)—Para concorrer, basta enviar seis exemplares do Jornal em que se achem impressos os artigos a que se faz referência no número anterior, até 15 dias após a sua publicação, ao «Concurso de Divulgação Agrária pela Imprensa Regional—Secretariado Nacional de Informação—Palácio Foz—Praça dos Restauradores, Lisboa.

3.º)—Cada jornal deve concorrer com todos os artigos de divulgação agrária que publicar.

4.º)—Dentre todos os jornais que declararem pretender concorrer e tenham respeitado as condições anteriormente postas, serão escolhidos cinco para serem premiados.

5.º)—No critério da escolha atender-se-á, sobretudo, à quantidade e à qualidade dos temas tratados.

6.º)—Aos cinco jornais escolhidos serão atribuídos, pela ordem decrescente da classificação, prémios da importância de, respectivamente, 5.000, 4.000, 3.000, 2.000 e 1.000 escudos.

7.º)—Os trabalhos serão classificados por um júri composto pelo Secretário Nacional de Informação ou por quem o represente, por um representante do Gabinete do Secretário do Estado da Agricultura e de cada uma das Direcções-Gerais dos Serviços Agrícolas, Serviços Florestais e Aquícolas e dos Serviços Pecuários e da Junta de Colonização Interna e por um representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

que, na passagem do 10.º aniversário da sua fundação, apresenta durante o corrente mês um **LOTE ESPECIAL**. Telef. 82410

João Tomaz Ribeiro da Silva

AGRADECIMENTO

A família do querido finado vem, por este unico meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, que tomaram parte no funeral e assistiram às Missas sufragando a sua alma.

Também está grata à briosa Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos e aos Grupos Desportivos, bem como às pessoas que apresentaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Barcelinhos, 4 de Abril de 1962.

TOTOBOLA

Foi nomeado Agente Central nesta cidade e concelho

JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES

Café da Praça

RESTAURANTE

PÉROLA DA AVENIDA

Continua todos os domingos a servir

ALMOÇOS ESPECIAIS

EMENTA, amanhã—Domingo:

- Carnes frias, variadas
- Canja de Galinha ou pãpas de Sarrabulho
- Filetes de Pescada ou Arroz de Lampreia
- Franguinhos c/ ervilhas ou Cabrito c/ arroz do forno
- Rejoada com tódos ou Lombo de porco
- Pão, vinho branco ou tinto. Fruta e doce.

35\$00

Colóquio Nacional de Psicopedagogia

Encontra-se em Evora a Sra.ª D. Maria Elsa Anjo de Faria, onde foi tomar parte no «I Colóquio Nacional de Psicopedagogia», patrocinado pelo Ex.º Ministro da Educação Nacional.

PREVENÇÃO

Tendo-me constado que certas pessoas sem escrúpulos levantaram o boato de que os fiscaes dos vinhos teriam encontrado 10 pipas de vinho falsificado na minha adega particular, e que teriam procedido ao seu derrame, venho declarar que tal é pura mentira e que estou na disposição de proceder rigorosamente contra tais boateiros.

S. Romão da Ucha, 5 de Abril de 1962.

José Faria Pereira Gomes

JOGRAL DA PÁTRIA

(para todas as idades)

Obra de

Maria Lúcia

Edição da Companhia Editora do Minho
BARCELOS

OBITUÁRIO

Padre Albino José de Faria

Contando 83 anos faleceu, em Vilar de Figos, este ilustre Sacerdote, natural de Vila Cova e que pastoreou aquela freguesia durante 43 anos. Faleceu no dia 26 de Março.

D. Maria da Conceição Miranda da Silva Ramos
No dia 3 do corrente, nesta cidade, faleceu esta senhora, de 70 anos, mãe muito querida das Senhoras D. Albertina, D. Maria, D. Julia e D. Emilia da Silva e dos nossos amigos Srs. Casimiro, António e Domingos da Silva.

O funeral realizou-se quarta-feira, com grande acompanhamento.

Manuel Joaquim Pimenta

Com 76 anos de idade, quarta-feira faleceu, em Vilar do Monte, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Joaquim Pimenta, abastado Proprietário e pai dos nossos também amigos Srs. Jerónimo, Armindo, D. Lucinda, D. Bertelina, Rufino, Firmino e Angelino do Vale Pimenta. O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

—«O Barcelense» envia o seu cartão de condolências a todas as famílias em luto.

PEDIDO DE CASAMENTO

Por seus Pais, Srs.ª D. Maria Alice Rodrigues de Araújo e o nosso preclaro amigo, Sr. Anibal Araújo, abastados proprietários e importantes industriais nesta cidade, foi pedida em casamento, para seu filho o Sr. Engenheiro Vitor Manuel Rodrigues Araújo, a mão da gentil Barcelense, Srs.ª D. Maria Elisa da Silva Fernandes e Menezes, prendada filha do nosso respeitável amigo, Sr. José de Bessa e Menezes, grande proprietário e capitalista, neste concelho.

O Turismo em Barcelos

No próximo número o teremos prazer de publicar um interessante artigo com o título que já nos serve de epígrafe, da autoria do jornalista Sr. Henrique Augusto Costa Lima.

S. Ex.ª, após a publicação deste trabalho, promette-nos continuar, o que estimaremos.

FITAS DE CARPINTEIRO

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ

TORTA ARGENTINA

QUEQUE INGLÊS

BOLO RUSSO

SEMINARISTAS

LÍNGUAS DE SOGRA

Fabrico especial da Pastelaria **ARANTES**

CASAMENTO

Em Lisboa, no dia 17 de Março, realizou-se o casamento do Sr. José Carlos Gonçalves da Silva, com a nossa conterranea, Srs.ª D. Maria da Graça Gonçalves Terroso, galante filha do nosso amigo, Sr. Alvaro Terroso e da Srs.ª D. Ana Gonçalves Pereira da Costa.

Foram padrinhos da noiva o Sr. Astúgildo Bernardino e Esposa, Srs.ª D. Maria Vicencia Nunes Pina e, do noivo, o Sr. Teófilo Serra das Neves e a Srs.ª D. Maria Olívia Gonçalves Silva.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte.

PENSÃO—Passa-se

Em optimo local, e em boas condições, por motivo de doença do seu proprietário. Informa a Redacção.

CASA

Aluga-se, no lugar das Pontes—Bairro Novo Distância da Fábrica «Tor», 10 minutos.

Informa a Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a **CASA SOUCASAUX**
Telef. 82345
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.

Prédios

Em Barcelinhos, na Rua Miguel Angelo, vendem-se diversas Casas. Falar na Casa n.º 89.

GRATIFICA-SE

A quem nos informar do detentor de 4 oliveiras há tempos roubadas na Quinta do Sardoal, na freguesia de P. Furada, d'este concelho. Procede-se em qualquer tempo.

Rádio—Electricidade

Televisão

ARMINDO SILVA
R. D. António Barroso, 89-1º



hérnia

SEGURANÇA E CONFORTO

São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo

Institut Herniaire de Lyon (França)

criador do processo registado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC—KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada com absoluto sucesso em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,

«Como se fosse com as mãos»

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por meio de palavras. Ide pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

Institut Herniaire de Lyon (França)

em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:
BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua D. António Barroso
DIA 12 DE ABRIL
BRAGA—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111
DIA 10 DE ABRIL

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

SARRABULHO—Amanhã, na antiga «Casa de José Touchinho», na rua Duque de Bragança, há o saboroso Sarrabulho à moda de Barcelos.

O PÃO DE LÓ da Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos considerado o melhor.

«CASA DOS MAGALHÃES E MENEZES DE BARCELOS» (CONDE DE VILLAS-BOAS)

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

Linha de Descendencia do Senhor Conde de Villas Boas e sua Biografia

D. FERNANDO DE MAGALHÃES E MENEZES, 1.º Conde de Villas-Boas e Senhor das Casas do Paço dos Morgados de Airó e dos Magalhães e Menezes de Barcelos, nasceu na nossa antiga vila a 15 de Fevereiro de 1873, tendo sido baptizado em 22 do mesmo mês e ano na Colegiada de Barcelos, pelo D. Prior: Rev.º António José de Miranda.

Foram seus pais, os nobres fidalgos de alta linhagem, Senhor Fernando de Magalhães e Menezes, Senhor das Casas do Paço de Alvelos, em Amarante, do Paço dos Morgados de Airó e da Casa dos Magalhães e Menezes de Barcelos, Cavaleiro da Casa Real e distinto General do Exército Português, e a Excelentíssima Senhora D. Adelaide Herminia Teixeira de Sousa, de alta aristocracia do nosso antigo reino.

Casou com a Excelentíssima Senhora D. Maria Forjaz Kopke Lobo de Magalhães e Menezes, Senhora de nobres virtudes, de cuja união existiram os seguintes descendentes:

D. Adelaide Kopke Lobo de Magalhães e Menezes, D. Maria José Kopke de Magalhães e Menezes, casada com o Engenheiro João de Brito e Cunha (1), D. Maria Isabel Kopke Lobo de Magalhães e Menezes, D. Augusta Kopke Lobo de Magalhães e Menezes, casada com o Engenheiro João Maria Cardoso de Menezes (Margaride), D. Fernando de Magalhães e Menezes, 2.º Conde de Villas-Boas, já falecido, e Engenheiro José de Magalhães e Menezes de Villas-Boas, casado com D. Helena Serin Menezes de Villas-Boas.

Seguindo o Curso dos Liceus no antigo Colégio de Campolide, assentou praça no Regimento de Caçadores N.º 9, em 9 de Novembro de 1889, e dali foi transferido para o serviço da Armada, em 15 de Novembro de 1890, data em que foi nomeado Aspirante de 2.ª Classe da Marinha.

Promovido a Guarda-Marinha em 5 de Novembro de 1895, a 2.º Tenente em 26 de Junho de 1898, e a 1.º Tenente em 3 de Setembro de 1903, foi depois demitido a seu pedido em 16 de Setembro de 1911, sendo reintegrado no serviço da Marinha de Guerra, em 2 de Dezembro de 1931 pelo decreto N.º 20.563, que diz: «foi um Oficial com distintas qualidades militares, que prestou ao Paiz relevantes serviços», e que «tem prestado com zelo outras funções publicas».

Comandou o Vapor «CHUABO» e a Lancha-Canhoneira «OBUZ», na célebre Esquadilha do Zambeze.

Tomou parte, sob as ordens do grande Mousinho de Albuquerque, nas Campanhas dos Namarras e Gaza, tendo entrado nos Combates de Naguema, Ibrahim e Maconténe, e nas Campanhas de Maganga da Costa e Barué, sob as ordens de João de Azevedo Coutinho, tendo entrado nos combates de Chambo, Missongue e Mungari.

Como imediato da Canhoneira «LIBERAL», tomou parte em 1901 nas operações da Divisão Naval do Indico, actuando ao Norte de Moçambique para a repressão da escravatura, tendo nessa ocasião salvo aquele navio de guerra, perigosamente encalhado no Baixo de Pinda.

Comandou em 1900 e 1901 o destacamento de marinhagem que guarneceu as Portas do Cêrco de Macau durante a primeira «Revolta dos Boxers», sendo louvado em Ordem de Serviço á Estação Naval de Macau, «pelo modo valente, digno, inteligente e patriótico como comandou o destacamento de Marinhagem em serviço nas Portas do Cêrco», e merecendo também o louvor do Governo Geral da Província, que diz que «o 2.º Tenente da Armada, Fernando de Magalhães e Menezes, pelo modo valente, digno, inteligente e patriótico como comandou o destacamento das Portas do Cêrco, tem jús á gratidão de Macau».

NOTA (1) — O Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha que a esta Casa se encontra ligado pelo seu casamento com a Ex.ª Senhora D. Maria José Kopke de Magalhães e Menezes, illustre filha do Senhor Conde de Villas-Boas, foi Engenheiro-Chefe da Camara Municipal do Porto em 1934 e Director dos Serviços de Urbanização e Obras, no Porto, em 1948. Fez parte da Comissão encarregada de proceder ao inquérito das condições de trabalho e remuneração do pessoal da Companhia Carris de Ferro do Porto, em 1943, e foi Presidente da Comissão Administrativa da Caixa de Pensões e Reformas da Camara Municipal do Porto, nos anos de 1941 a 1955, além de Professor Interino da Escola Superior de Belas Artes do Porto, em 1938.

De 1956 a 1960 foi Presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia e fez parte da Comissão Distrital da União Nacional, tendo sido também Deputado pelo Circulo do mesmo distrito na 7.ª Legislatura (1957 a 1961).

Ocupou, a partir de 1935, vários lugares directivos nos Organismos da Acção Católica e pertence aos quadros da Legião Portuguesa, com o posto de Comandante de Terço.

Ainda estudante, foi agraciado com o Grau de Cavaleiro da Ordem de Cristo, pelo então Presidente da Republica, General Carmona, sendo também Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Actualmente exerce as funções de Presidente do Instituto do Vinho do Porto.

Nasceu em Matozinhos a 17 de Junho de 1907 e era filho do Sr. Ruy de Brito e Cunha e da Sra.ª D. Elisa da Rocha Leão Nogueira.

Em 27 de Fevereiro de 1962 tomou posse do elevado cargo de Governador Civil do Distrito do Porto.

(De «O Comercio do Porto», de 24 de Fevereiro de 1962, (Continua))

Falta de espaço

Por este motivo, fica vário original para a semana.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Vendem-se os seguintes prédios, nesta cidade:

—Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.ºs 107 a 111;—Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.ºs 11 a 13;—Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca, Snt. Dr. Américo Figueiredo.

Letra extraviada

José Martins Leitão, da freguesia de Negreiros, do concelho de Barcelos, vem pedir á pessoa que porventura tivesse encontrado uma letra em branco, para a importância de 65.000\$00, sacada pelo declarante, o favor de lho participar.

No entanto, previnem-se para o mesmo efeito as casas bancarias e o publico em geral que tal letra não tem qualquer validade.

Barcelos, 30 de Março de 1962.

José Martins Leitão

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325

Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

CASA

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma, em boas condições.

Informa esta Redacção.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivais», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

RELOGIO

Omega cronómetro de pulso

VENDE-SE — Preço de ocasião.

Informa esta Redacção.

TERRENO

Compra-se terreno para construção.

Resposta á Redacção indicando localização e dimensões.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Feijão branco	16 k.	45\$00
» manteiga	»	70\$00
» moleiro	»	35\$00
» frade	»	32\$00
» mistura	»	28\$00
Batata	15 k	26\$00
Cebola, quintal		170\$00
Ovos, dúzia		6\$50
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		30\$00
Vinho branco, litro,		6\$00
Vinho tinto, litro,		5\$00
Centeio		40\$00
Lenha arroba, de 3\$00 a		7\$00

SOCIEDADE «CENTRAL DE BARCELOS—MERCEARIAS, LIMITADA»

Por escritura de 21 de Fevereiro de 1962, lavrada a folhas 29 v do L.º N.º B—9 do 1.º Cartorio Notarial de Barcelos, a cargo do Notario Dr. Victor Antonio Marques Junior, foi constituída esta sociedade composta pelos sócios:

Augusto Figueiredo & Silva, Limitada, com sede nesta cidade; Domingos Gomes Ferreira, Comerciante, desta cidade e Manuel Correia da Silva, solteiro, maior, Comerciante desta cidade, sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «CENTRAL DE BARCELOS—MERCEARIAS, LIMITADA», tem a sua sede na cidade e concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, a contar de um do corrente mês de Fevereiro, e poderá montar sucursais onde fôr considerado conveniente;

SEGUNDO

O objecto da Sociedade é o exercício do comércio de mercearias a retalho, ou (quaisquer outro, digo, ou) qualquer outro ramo de comércio ou industria, excepto o bancário;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado e em dinheiro, é de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, dividido em três cotas de trinta e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A cessão de cotas entre os sócios é livremente consentida. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos sócios, a quem é dado o direito de preferência.

PARAGRAFO UNICO

Se mais de um sócio pretender a cota a ceder será a mesma licitada entre os pretendentes.

QUINTO

A administração da sociedade e a sua representação em Juizo e fora d'ele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os socios, os quais são nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição.

PARAGRAFO PRIMEIRO

Para que a Sociedade fique

obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam, em nome dela assinados, por dois sócios gerentes, sendo um deles sempre o sócio «Augusto Figueiredo & Silva, Limitada».

PARAGRAFO SEGUNDO

A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros negócios estranhos aos socios.

SEXTO

A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, os quais escolherão um dentre eles que a todos represente na Sociedade enquanto a cota estiver indivisa.

SETIMO

As assembleias gerais, fora dos casos para que a lei exija formalidades especiais, serão convocadas, com a antecedência mínima de oito dias, por cartas registadas.

OITAVO

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, devendo da mesma forma ser suportados os prejuizos.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1962.

O Ajudante da Secretaria Notarial

João Alves de Faria

Tractores alemães «DEUTZ»

REFRIGERADOS POR AR

Não são os mais baratos, mas são indiscutivelmente os melhores, porque são os mais ECONÓMICOS E RESISTENTES

Temos para entrega imediata com as potências de: 15—25—35—40—50—65—75 e 100 cv.

Não comprem sem pedir uma demonstração gratuita a

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS — Telefone 82442

Agentes Officiais nos Distritos de:

BRAGA e VIANA DO CASTELO



Seu relógio é um objecto delicado

Confiança-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO (RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS
PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.
AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS
CORRESPONDENTE NO BRASIL
CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS